



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica Em Criança Com Dinâmica Familiar Complicada: A Relevância Do Enfoque Psicossocial - Relato De Caso.

Autores: FRANCESCA BEIERSDORF PETER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); ELISA RODRIGUES KNABACH (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); RAFAEL ALBUQUERQUE DE CARVALHO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); KATHIELEN FORTES ROSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); LUIZA RAMOS RHODEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); LARISSA HALLAL RIBAS (HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE PAULA); AFONSO KUHMMER LAZZARETTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS); ISABELLA VERRUCK (HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Dermatite Atópica (DA) caracteriza-se por processo inflamatório cutâneo, de curso imprevisível e recorrente. Fatores imunológicos, ambientais e psicológicos interferem na patogênese. A dinâmica familiar das crianças acometidas reflete na agudização da doença. O suporte familiar adequado tem relação comprovada com o desencadeamento, a permanência e a resolução dos sintomas, e também com o sucesso do tratamento. RELATO DE CASO: W.P.S, 4 anos, negro, masculino, emagrecido, com lesões de pele muito extensas, distribuídas pelo corpo, algumas liquefificadas e crostosas, acompanhadas de secreção serosanguinolenta, dor e intenso prurido, especialmente em regiões flexoras. Diagnosticado com DA, há um ano, atualmente na quarta internação hospitalar por reincidência e infecções secundárias das lesões. Pai, mãe e avó materna não aderem ao tratamento domiciliar. Acompanhados regularmente pelo Conselho Tutelar. Criança demonstra receio em manifestar sua espontaneidade, revelando inibição, introversão e necessidade de aprovação constante dos familiares, distanciados afetivamente. Excluiu-se diagnósticos diferenciais de DA no paciente, que apresenta melhora significativa, uma vez que equipe multidisciplinar assumiu o manejo das medicações e tem se esforçado para ensinar a criança a realizar, sozinha, cuidados simples e eficazes para a prevenção, como aplicar hidratante. DISCUSSÃO: A DA exige cuidados minuciosos. Uma família com condições socioeconômicas precárias, não colaborativa com o tratamento, torna a criança suscetível a recidivas. Trata-se de um menor de idade, dependente, vulnerável e exposto à negligência parenteral, logo a supervisão rigorosa das autoridades é necessária. CONCLUSÃO: O Eczema Atópico não é condição rara, porém requer atenção especial, pois é possível controlar e prevenir a progressão da dermatose, apenas. Portanto, a educação dos envolvidos é absolutamente fundamental e está diretamente relacionada à adesão da terapêutica. A compreensão da dimensão psicológica da doença é essencial para intervenções médicas eficazes.